



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA DE SEMENTES FLORESTAIS DA MATA SECA

**Autores:** DIOGO ANTÔNIO FREITAS BARBOSA, AILTON BATISTA OLIVEIRA JUNIOR, LUCAS ANTÔNIO ARAGÃO RAMOS, JOÃO EDÁCLIO ESCOBAR NETO, LUIZ HENRIQUE ARIMURA FIGUEIREDO, CRISTIANE ALVES FOGAÇA

**RESUMO:** O trabalho objetivou identificar o melhor método para superação da dormência e promoção da emergência de espécies florestais da Mata Seca em condição de viveiro. Sementes de três espécies, *Acacia farnesiana* (L.) Willd (espinheiro), *Enterolobium timbouva* Mart. (timburf) e *Samanea tubulosa* (Benth.) & J.W. Grimes. (sete-casas) foram submetidas aos seguintes tratamentos: testemunha; sementes escarificadas; sementes intactas e escarificadas embebidas em água fria por 24 e 48 horas, a temperatura ambiente. Foram utilizadas quatro repetições de 25 sementes para cada tratamento, as sementes foram colocadas entre areia em bandejas plásticas e mantidas em condições de viveiro. Diariamente computou o número de plantas normais sendo os resultados expressos em porcentagem de emergência e IVE (índice de velocidade de emergência). O delineamento experimental foi em blocos casualizados, sendo os resultados submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Os resultados demonstraram que as sementes das espécies estudadas submetidas à emergência sem prévio tratamento não emergiram, com exceção da espécie *E. timbouva* que apresentou 7% de emergência. Isto provavelmente ocorreu em decorrência da variação do grau de impermeabilidade do tegumento. Os melhores resultados de emergência e IVE foram provenientes dos tratamentos que submeteram as sementes a escarificação, seguida ou não de embebição. Conclui-se que em condições de viveiro, o melhor tratamento para superação de dormência de sementes de *A. farnesiana* e *E. timbouva* é a escarificação mecânica e para a espécie *S. tubulosa* a escarificação seguida de embebição em água fria por 24 horas, a temperatura ambiente.

APOIO: ICV/UNIMONTES